

Como Treinar Seu Gato



Oferecido por:

Termos e Condições

Aviso Legal

O escritor esforçou-se para ser tão exato e completo quanto possível na criação deste relatório, em todo o caso ele não garante em qualquer altura o conteúdo descrito devido às mudanças rápidas que existem na internet.

Apesar de se ter feito todas as tentativas de se verificar toda a informação nesta publicação, o editor não assume qualquer responsabilidade por erros, omissões ou interpretações erradas deste livro. Quaisquer referencias a pessoas específicas, organizações não são intencionais.

Nos livros de conselhos práticos, tal como na vida, não existem garantias para um rendimento. Os leitores são avisados de fazer o seu próprio julgamento sobre as suas circunstâncias e agir de acordo com isso.

Este livro não tem a intenção de ser usado como conselheiro legal. Todos os leitores são aconselhados a procurar serviços de profissionais competentes nos campos legais.

Sumário

Introdução	4
Capítulo 1: Noções básicas de treinamento para gatos	5
Capítulo 2: Entenda seu gato	7
Capítulo 3: Know How Para administrar a disciplina corretamente	9
Capítulo 4: Aprendendo sobre recursos e como usá-los.....	11
Capítulo 5: Mantendo a Kitty segura	13
Capítulo 6: Treinamento para morder e arranhar	15
Capítulo 7: O treinamento da caixa de areia	17
Capítulo 8: Os problemas com não treinar seu gato	19
Conclusão	21

Introdução

Treinar gatos é muito diferente das técnicas de treinamento usadas para treinar cães.

O gato raramente fará qualquer coisa simplesmente para agradar seus proprietários, especialmente se não houver nada para eles ou eles simplesmente não sentirem vontade de cumprir no momento em que a solicitação ou os comandos forem dados.



Capítulo 1: Noções básicas de treinamento para gatos



Quando se trata de técnicas de treinamento para gatos, existem alguns sistemas baseados em felinos que são recomendados para obter resultados comprovados de ação.

O reforço positivo e o estímulo de aversão são provavelmente a única maneira clara de tentar obter a cooperação do gato para cumprir as instruções do proprietário.

O básico sobre o treinamento para gatos

Alguns proprietários usam táticas como borrifar água, shakers altos ou qualquer barulho surpreendente para mostrar desaprovação por certas características comportamentais.

Em alguns casos, esses métodos funcionam muito bem, enquanto em outros parece criar confusão e medo no gato, pois ele realmente não entende o que o proprietário está insatisfeito.

Isso é ainda mais complicado quando o gato associa essas ações à brincadeira, já que alguns gatos realmente gostam de ser pulverizados com água; portanto, o motivo inicial para implementar essas medidas corretivas parece realmente não funcionar.

Outros métodos que podem ser usados para fazer o gato entender suas ações negativas seriam usar uma voz severa e comandante, para mostrar desaprovação quando determinadas ações indesejáveis estão sendo cometidas pelo gato.

Na maioria dos casos, isso provou ser muito eficaz e certamente detém o gato da ação, mesmo que por pouco tempo. A maioria dos especialistas concorda que o uso de comportamentos físicos negativos, como bater no gato, não será benéfico para o animal e também fará com que o animal tenha medo do dono.

O espancamento físico também fará com que o gato sofra mudanças comportamentais que acabarão criando muito estresse e outros padrões de mau comportamento.

Capítulo 2: Entenda seu gato



Os gatos são animais muito sensíveis, portanto, suas formas de comunicação podem não necessariamente assumir os miados vocais reais para se fazerem entender por outros gatos. Assim, é necessário que os humanos sejam capazes de ler essas ações e entender as mensagens que o gato está tentando transmitir.

Leia os sinais

É muito importante compreender a diferença entre a natureza natural do gato e os hábitos que ele adquire. Tentar treinar o gato para fazer algo que vai contra a natureza básica dele não só será confuso, como também fará com que o gato resista completamente.

Isso criará uma situação muito desagradável e estressante para o gato e o proprietário. Portanto, é responsabilidade do proprietário ler esses padrões de comportamento e entender a diferença, para que as ações apropriadas possam ser tomadas quando for necessário.

Algumas das maneiras pelas quais um gato se comporta são puramente instintivas e seria útil e benéfico para o proprietário identificar essas diferenças.

A caixa de areia é outro bom exemplo dos instintos naturais do gato. Os gatos gostam de cavar através de materiais de textura pouco rígida, especialmente para serem usados como área de banheiro, portanto, o gato usará de bom grado a caixa de areia para esse fim.

O mesmo se aplicaria ao gato fascinado com tapetes macios e uma pilha de meias ou um novelo de lã, pois todos eles apresentam algum nível de fascínio pelo gato, e o prazer de brincar com ele parece trazer imenso prazer ao gato .

Compreender as expressões vocais do gato também ajudará o proprietário a se identificar com o que o gato está tentando se comunicar. Com algumas observações, o proprietário poderá discernir bastante bem os vários tons diferentes usados e interpretá-los de acordo.

Capítulo 3: Know How Para administrar a disciplina corretamente



Compreender o conceito básico , de que pode ser bastante difícil administrar disciplina em um gato, é muito importante. Isso é para garantir que o proprietário seja capaz de manter a cabeça fria e nivelada, necessária para ser consistente e persistente na administração da disciplina de qualquer maneira.

Faça- A maneira direita

A seguir, são apresentadas algumas das maneiras usadas para administrar corretamente a disciplina a um gato com resultados mínimos, mas com resultados:

- Aprender a reconhecer e usar os métodos aos quais apenas o gato responderá será um bom ponto de partida. É um fato estabelecido que a maioria dos gatos não responde a menos que seja adequado, portanto, é necessário encontrar maneiras de extrair essa resposta da maneira mais eficaz e não violenta .

Na maioria dos casos, o elemento surpresa parece funcionar bem o suficiente. Uma vez que esse elemento de surpresa seja usado para chocar levemente o gato, ele poderá observar algumas melhorias visíveis no ato de cometer o ato infrator com a mesma frequência.

- Deve-se entender que a maioria das táticas disciplinares usadas deve ser feita no exato momento em que o ato indesejável está sendo cometido pelo gato.

Disciplinar o gato depois que o ato é cometido não ajudará de maneira alguma a fazê-lo entender que as ações são inaceitáveis.

Portanto, ter algo como um saco de feijão macio ao alcance do braço para atirar na direção do gato sem realmente atingi-lo ajudará o gato a entender a desaprovação do proprietário.

- Outra tática popular a ser usada na busca de disciplinar corretamente seria usar elementos de cheiro forte para impedir que um gato vagueava por lugares considerados fora dos limites. A desvantagem para isso seria o cheiro forte também efetuar outros ao redor.

Capítulo 4: Aprendendo sobre recursos e como usá-los



Basicamente, aprender a ser mais esperto que o gato é o caminho a seguir quando se trata de usar os recursos disponíveis. Qualquer outra maneira poderia provar ser estressante e definitivamente estressante para o gato e mais ainda para o proprietário.

Conheça o seu material

A maioria dos gatos não responde bem a nenhum tipo de comando, a menos que esteja interessado em fazê-lo, portanto, o uso de todos os recursos disponíveis ajudaria o proprietário a deixar o gato pelo menos interessado em responder ao comando.

Observou-se que os gatos são mais propensos a parar de fazer algo se isso provar ser desagradável aos sentidos de alguma forma. Essa informação vital pode ser usada para trabalhar em benefício do proprietário de várias maneiras, desde que o proprietário esteja preparado para ser engenhoso.

Se o gato gosta de arranhar os móveis, em vez do poste designado para esse fim, aplicar algo na área em que o gato tende a arranhar seria melhor do que tentar fazer com que o gato parasse essa ação usando comandos.

Geralmente, toda a idéia é poder usar a abordagem suave de elogios e guloseimas para fazer o gato entender a diferença entre mau comportamento e comportamento aceitável.

Faça um esforço para observar o que o gato não gosta e use esses recursos para impedi-lo de fazer coisas que não agradam ao proprietário.

Outro recurso popular é o uso de aromas fortes, já que os gatos geralmente não são repelidos por eles, portanto aqui novamente fornecendo um bom recurso para o proprietário usar.

Capítulo 5: Mantendo a Kitty segura



Existem muitas medidas que podem ser tomadas para manter um gatinho seguro. A maioria dessas medidas é muito fácil de aplicar, enquanto outras podem levar um pouco de tempo e reflexão.

No entanto, é possível manter um gatinho seguro, embora a percepção geral em relação aos gatos seja que eles são animais que simplesmente se recusam a ser treinados e confinados.

Protegendo sua vaquinha

A seguir, algumas sugestões que podem ser usadas para fornecer as precauções necessárias para manter um gatinho seguro:

- Manter os gatos dentro de casa é talvez a maneira mais eficaz de manter o animal seguro. Embora essa não seja uma solução completa, como a maioria dos gatos acaba encontrando maneiras de sair uma vez maiores, é uma solução útil para um gatinho.

É claro que isso ocorre apenas se todos os membros da unidade familiar estiverem igualmente comprometidos em ser cuidadosos e alertas para deixar portas e janelas entreabertas.

- Outra medida de segurança seria manter todos os fios e cabos desconectados fora do alcance do gato. A maioria dos gatos é instantaneamente atraída por qualquer coisa pendurada ou em movimento, portanto, é necessário garantir que os fios não fiquem pendurados.

Outros objetos, como persianas, também devem ser adequadamente seguros para garantir que o gato não fique preso nele. Além disso, manter os frágeis fora do caminho do gato também seria uma boa idéia.

Se observado com cuidado, o proprietário seria capaz de perceber que o gato quase sempre caminha, corre e pula nas mesmas áreas e usa os mesmos padrões 99% do tempo.

- Manter todas as cordas, fios ou fios longe do gatinho também seria algo que deveria ser feito, pois isso poderia causar o gato engasgar, pois eles tendem a brincar com esses objetos mastigando-os.

Capítulo 6: Treinamento para morder e arranhar



A reação normal de um gato a qualquer coisa que esteja causando desconforto é morder ou arranhar. Portanto, localizar o motivo dessa reação ajudará o proprietário a eliminar o fator desconfortável que está irritando o gato ou a trabalhar para fazer com que o gato responda melhor e mais favoravelmente à intrusão percebida.

Colocando A Parar à agressão

Ensinar um gato a responder favoravelmente requer alguma estratégia por parte do proprietário. A maioria dos gatos gosta de ser acariciada, mas geralmente dita quando chega o momento de morder ou arranhar.

Esta é a maneira de dizer que já tiveram o suficiente. No entanto, este em não uma forma aceitável para mostrar a sua pieguice e seria sensato para tentar superar esta exibição com contramedidas ativas.

Isso pode incluir acariciar suavemente até que haja sinais de que o gato está ficando inquieto e parando antes da necessidade real de arranhar ou alterar a área de acariciar para outro local agradável que seja aceitável para o gato.

Isso efetivamente interromperá a reação negativa do gato antes que ele possa realmente lançar uma mordida ou arranhão.

O próximo passo seria escolher cuidadosamente as áreas que normalmente incomodariam o gato e alterná-las com os pontos mais agradáveis, enquanto andava para frente e para trás antes que o gato pudesse agir de maneira adversa ao movimento de acariciar.

Eventualmente, esses episódios devem ser prolongados até que o gato finalmente aceite as áreas desconfortáveis e confortáveis percebidas de acariciar um ao outro.

Os gatos são principalmente de fundo predatório, portanto, a necessidade de morder as coisas à vontade. Fornecer brinquedos adequados para o gato morder pode ajudar a controlar esse desejo natural.

Capítulo 7: O treinamento da caixa de areia



O treinamento da caixa de areia não precisa ser um assunto estressante e tedioso. Com a devida motivação, o gato o usará mais do que voluntariamente como banheiro designado.

No entanto, para alcançar algum nível de sucesso, o proprietário teria que adotar algumas idéias bastante inovadoras para criar o cenário ideal que incentivaria o gato a usar a caixa de areia de forma consistente.

Dicas úteis

A seguir, algumas recomendações sobre como treinar a casa do gatinho para usar a caixa de areia:

- A maioria dos gatinhos usará instintivamente a caixa de areia, simplesmente devido ao fato de que o conteúdo da caixa se assemelha ao material do que eles seriam conectados para reconhecer como um local adequado para facilitar a sua vida .

No entanto, para outros, pode exigir um pouco de estímulo ou treinamento. Em primeiro lugar, o proprietário teria que observar os vários horários de banho do gatinho .

Então, colocando gentilmente o gatinho na caixa de areia no horário previsto, o gatinho será incentivado a usá-lo. Isso deve ser feito repetidamente até que o gatinho se identifique com a caixa de areia e instintivamente procure por ela na hora do banho.

- O proprietário terá que garantir que a altura ideal da caixa de areia seja levada em consideração para garantir que o gatinho possa entrar e sair facilmente.

Além disso, colocar a caixa de areia em uma área isolada e silenciosa dará ao gatinho a privacidade e a tranquilidade necessárias para realizar seus negócios.

Evite colocar a caixa de areia em áreas onde há grandes possibilidades de distrações e ruídos. Isso assustará o gatinho e evitará completamente a caixa de areia.

- Manter a caixa de areia limpa também é muito importante, pois os gatos são muito cuidadosos com a limpeza do ambiente e raramente usam uma caixinha que consideram suja.

Capítulo 8: Os problemas com não treinar seu gato



As consequências de não treinar um gato podem ser muito prejudiciais para o gato e para o proprietário. Sem algum nível de controle, um gato não é capaz de entender e controlar seus hábitos, o que, por sua vez, causará problemas que muitas vezes são irreparáveis.

É para o bem deles

Existem algumas áreas muito focadas que precisam de algum nível de treinamento para serem incorporadas; caso contrário, os resultados podem ser muito ruins.

O treinamento da maca é provavelmente o mais fácil de lidar e também a área que pode causar muitos problemas para o proprietário, se não for feita muito cedo.

Se não houver indicação clara de uma caixa de areia disponível, o gato encontrará feliz e engenhosamente uma alternativa adequada.

Como o cocô de gato pode ter um odor bastante forte, ter um gato que não seja treinado para fazer seus negócios em uma caixa de areia acabaria cheirando a casa ou a morada inteira.

Outra área que poderia eventualmente se tornar um problema, se não fosse verificada, seria arranhar móveis e outros itens domésticos, como cortinas.

Essa característica, se deixada desmarcada, causará muitos danos quase sempre irreparáveis. Existem várias maneiras que podem ser adotadas para parar o gato de tal atividade e prolongar a vida útil de qualquer móvel usado.

Apanhar o gato no ato de fazer algo que é inaceitável exigiria atenção imediata e conseqüências de repreensão. Se o proprietário não conseguir pegar o gato em flagrante, basta repreendê-lo, apontando o erro terá pouca ou nenhuma consequência para o gato.

Portanto, é necessário observar atentamente o gato nos estágios iniciais de sua introdução na equação, antes de qualquer treinamento específico ser realizado.

Conclusão



Treinar seu gato pode ser bastante difícil. Com a abordagem correta e com o uso dos métodos e técnicas corretos, você certamente verá resultados.

O livro que você acabou de ler lhe deu algumas dicas e mostrou que, embora possa ser difícil, é possível treinar um gato. Boa sorte !

SUCESSO A TODOS!